

INÍCIO DE ANO 2020

3. Um afeto de onde recomeçar

«Como funciona bem o *detector* que existe em nós! Quando uma pessoa é olhada com aquela ternura que abraça o eu todo, dá-se logo conta disso! [...]. Quando embatemos num olhar cheio de uma verdadeira ternura por nós, damos-nos conta de que existe uma alternativa ao ódio e à raiva que sentimos por nós próprios. [...] Só uma carne, uma presença carnal, é capaz de nos arrancar do nada; uma presença que todas as nossas interpretações não conseguem eliminar, de tal forma nos magnetiza, nos prende, nos atrai até às entranhas, suscitando todo o nosso desejo no exato momento em que nos faz experimentar uma correspondência inimaginável a esse mesmo desejo. Quem não gostaria de ser olhado com aquela ternura?» (J. Carrón, *O brilho dos olhos. O que é que nos arranca do nada?*, Fraternidade de Comunhão e Libertação, Lisboa 2020, pp. 50-51, 53-54).

Sugerimos que vejam o vídeo do [encontro *Le sfide del vivere nell'epoca del nichilismo \(Os desafios de viver na época do niilismo\) com Eugenio Borgna e Umberto Galimberti*](#) (Meeting de Rimini, 20 agosto de 2020) do min. 54,06 ao min. 56,34.

Onde e com quem experimentaste um amor por ti assim?

Lembramos que é possível enviar perguntas e testemunhos através do site:
<http://eventi.comunioneliberazione.org/gcontributi/>